

**PREFERÊNCIA EM SER ATACANTE:  
AS INFLUÊNCIAS SOBRE OS JOVENS ATLETAS QUE ESCOLHEM ESSA POSIÇÃO****Victor Scanferlo Lima Zuim<sup>1</sup>****RESUMO**

Objetivo: este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis influências sobre jovens atletas quanto à escolha de sua posição de jogo. Materiais e métodos: pesquisa de campo: foram entrevistados 53 alunos da escolinha de futebol "Chute Inicial São Miguel", localizado no bairro de São Miguel Paulista, São Paulo, SP. Os alunos tinham idades entre 7 à 11 anos, todos do sexo masculino. A entrevista foi realizada individualmente com cada aluno e era composta por 8 perguntas com 5 respostas diferentes, podendo assim, escolher apenas uma delas. Resultados e Discussão: que o aluno procura no futebol tudo de melhor que ele pode oferecer, só que mais do que tudo, ser reconhecido pelo seu talento e o caminho mais fácil para chegar ao seu objetivo é escolhendo uma posição mais favorecida onde seus maiores ídolos atuam e que a mídia os consagram porque sempre atuam próximo ao momento máximo do futebol que é o gol, desde a construção da jogada à sua conclusão. Conclusão: Os jovens atletas procuram jogar em posições onde se sentem protagonistas da ação de marcar um gol (o momento máximo), ocupando um lugar importante no time, querendo ser reconhecidos, fazendo o que gostam e buscando o sucesso. Sugere-se mais pesquisas a cada geração de jogadores com várias culturas futebolísticas a fim de comparar mudanças no tipo de influência sobre jovens atletas.

**Palavras-chave:** escolinha, futebol, atacante, influência.

**ABSTRACT**

Preference to be Attacking: The Influences on Young Athletes to Choose This Position.

Objective: This study aims to identify possible influences on young athletes as to their choice of playing position. Materials and methods: field research, we interviewed 53 students of the school football "kickoff San Miguel", located in São Miguel Paulista, São Paulo, SP. Students aged 7 to 11 years, all male. The interview was conducted individually with each student and was composed of eight questions with five different responses, thus being able to choose just one. Results and Discussion: the student demand in all the best football he can offer, but more than anything, be recognized for his talent and the easiest way to reach your goal is to choose a more favored position where his biggest idols act and that the media spend because they always operate near the maximum moment of football that is the goal, the move from construction to completion. Conclusion: The young athletes looking to play in positions where players feel the action of scoring (maximum moment), occupying an important place in the team, wanting to be recognized, doing what they like and seeking success. It is suggested further research to each generation of football players with various cultures in order to compare changes in the type of influence on young athletes.

**Key Words:** kindergarten, soccer, striker, influence.

victor\_slz@hotmail.com

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da UGF em Futebol e Futsal as Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

Rua Ovelheiro, 2; Apartamento: 92; Bloco: 5  
Itaquera - São Paulo, SP  
CEP: 08290-550

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

## INTRODUÇÃO

Em escolinhas de futebol, encontramos centenas de crianças com o sonho em se tornar jogador de futebol e na posição mais comum, atacante. Então, por que a maioria dos jovens atletas nas escolinhas de futebol querem ser atacantes?

Este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis influências sobre jovens atletas quanto à escolha de sua posição de jogo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Todos os alunos foram autorizados a participar do estudo, assim como os responsáveis leram e assinaram o termo de consentimento.

Pesquisa de campo: foram entrevistados 53 alunos da escolinha de futebol "Chute Inicial São Miguel", localizado no bairro de São Miguel Paulista, São Paulo, SP. Os alunos tinham idades entre 7 e 11 anos, todos do sexo masculino. A entrevista foi realizada individualmente com cada aluno e era composta por 8 perguntas com 5 respostas diferentes, podendo assim, escolher apenas uma delas.

Utilizou-se a estatística descritiva: percentual.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas de todas as perguntas foram quantificadas, agrupadas e expressadas em tabelas e gráficos para melhor análise.

Quadro 1 - Pergunta: Onde você tem mais contato com o futebol?

Onde você tem mais contato com o futebol?					
Idade	Respostas				
	Escolinha	Tv	Amigos	Estádio	Video-Game
De 7 à 11 anos	58%	21%	2%	6%	13%

Aqui vemos que os alunos dedicam mais o seu tempo com o futebol tendo aulas na escolinha e assistindo aos jogos e programas esportivos na televisão. E podemos perceber também que o video-

game está presente, coisa que há 15 anos não seria relevante. Outros alunos afirmaram acompanhar os pais, que pertencem a alguma torcida organizada, nos estádios.

Quadro 2 - Qual a ação do jogo que você mais gosta?

Qual a ação do jogo que você mais gosta?					
Idade	Respostas				
	Fazer gols	Dar assistências	Atacar e defender	Defender	Evitar os gols
De 7 à 11	38%	6%	45%	8%	4%

Nesse gráfico pode-se notar a preocupação dos alunos nas principais ações do jogo, onde deve-se defender para poder

atacar e assim fazer o gol. Entende-se que eles gostam de ocupar os espaços onde a bola está.

Quadro 3 - Em qual posição o professor costuma colocá-lo?

Em qual posição o seu professor costuma colocá-lo?					
Idade	Respostas				
	Atacante	Meia	Zagueiro	Lateral	Goleiro
De 7 à 11 anos	15%	19%	28%	32%	6%

Quadro 4 - Em qual posição você se acha melhor?

Em qual posição você se acha melhor?					
Idade	Respostas				
	Atacante	Meia	Zagueiro	Lateral	Goleiro
De 7 à 11 anos	28%	34%	11%	21%	6%

Se compararmos as tabelas 3 e 4, nota-se que por causa da demanda de muitos alunos querendo ser atacantes ou meias, o

professor tem que distribuí-los para as outras posições de acordo com as características de cada um, procurando um equilíbrio.

Quadro 5 - Quem te influenciou?

Quem te influenciou?					
Idade	Respostas				
	Família	Tv	Video-Game	Professores	Ídolos
De 7 à 11 anos	45%	11%	2%	9%	32%

45% dos alunos relataram que a principal influência em querer ser jogador

profissional vem da família e, 32% deles, querem ser iguais aos ídolos.

Quadro 6 - Em qual posição o seu ídolo joga?

Em qual posição o seu ídolo joga?					
Idade	Respostas				
	Atacante	Meia	Zagueiro	Lateral	Goleiro
De 7 à 11 anos	68%	15%	4%	4%	9%

Neste gráfico é fácil perceber que não necessariamente o aluno quer jogar na mesma posição do seu ídolo.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Quadro 7 - Por que você quer ser profissional?

Por que você quer ser profissional?					
Idade	Respostas				
	Pelo dinheiro	Pela Fama	Pelo reconhecimento	Paixão pelo jogo	Todas as anteriores
De 7 à 11 anos	9%	11%	34%	8%	38%

Os alunos querem tudo de melhor que o futebol profissional pode proporcionar, mas

34% deles querem ser reconhecidos na profissão.

Quadro 8 - Respostas mais comuns

Respostas mais comuns dos alunos		
Pergunta	Resposta	Alunos (%)
1	Escolinha	58%
	Tv	21%
2	Atacar e defender	45%
	Fazer gols	38%
3	Lateral	32%
	Zagueiro	28%
4	Meia	34%
	Atacante	28%
5	Família	45%
	Ídolo	32%
6	Atacante	68%
	Meia	15%
7	Atacante	64%
	Meia	26%
8	Todas	38%
	Reconhecimento	34%

Nesta último quadro, o 8, foram recrutadas as duas respostas mais comuns de cada pergunta a fim de responder o problema. Analizando, podemos chegar a seguinte hipótese: que o aluno procura no futebol tudo de melhor que ele pode oferecer, só que mais do que tudo, ser reconhecido pelo seu talento e o caminho mais fácil para chegar ao seu objetivo é escolhendo uma posição mais favorecida onde seus maiores ídolos atuam e que a mídia os consagram porque sempre atuam próximo ao momento máximo do futebol que é o gol, desde a construção da jogada à sua conclusão.

Apesar de um esporte coletivo, o futebol permite as jogadas individuais. O jogador brasileiro prefere a finta, a jogada de efeito, o gol de placa e a jogada mais difícil. O jogador tem que dar um jeito para conseguir levar vantagem e marcar seus gols. Isso caracteriza o futebol brasileiro (Daólio, 2003).

A televisão modificou a audiência do esporte em todo o mundo. O esporte até então, não seria mais uma prática "real" e, sim, mais uma "falação". Tendo como exemplo da "falação" os jornalistas que são capazes de influenciar as ações dos atletas e espectadores mediante o uso da linguagem, a mídia gera uma nova hierarquia de valores, determinando

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

em grande medida a atitude do consumidor tendo grande efeito na prática do esporte em si (Betti, 1998).

Normalmente o protagonista do futebol é o atacante ou o meia-atacante, àqueles que provocam momentos de magia com belas jogadas, fintas, e o mais importante, os gols que são o momento máximo do jogo. Exemplos clássicos: Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Messi.. e, para os mais antigos, Pelé, Garrincha, Rivelino e muitos outros atacantes e meias-atacantes.

Por conta desse momento máximo que é o gol, quem o faz vira notícia, é aplaudido, é o centro das atenções. Se faz muitos gols, é reconhecido e consegue fama e dinheiro fazendo o que mais gosta.

As crianças entram no mundo do futebol afim de imitar os seus ídolos fazendo tudo o que eles veem na televisão. Tanto jogadas como comportamento. A família percebe que ela tem talento ou que ela seja um talento e a encaminham a uma escolinha de futebol.

E, por fim, na escolinha, o professor nem sempre a coloca na posição em que ela pede. Porque muitas crianças querem jogar na mesma posição, querendo ocupar um papel de protagonista, ou mesmo porque o professor percebe outras qualidades nela e a estimula a jogar em outra posição. E isso é muito comum em escolinhas.

Murad (1995), destaca: "O futebol é isso para os brasileiros, um misto de necessidades imediatas e práticas de luta e obtenção de resultados e objetivos, mas, ao mesmo tempo, a expressão de alegria e da arte popular."

## CONCLUSÃO

Os jovens atletas procuram jogar em posições onde se sentem protagonistas da ação de marcar um gol que é o momento máximo, ocupando um lugar importante no time, querendo ser reconhecidos, fazendo o que gostam e buscando o sucesso. Sugere-se mais pesquisas a cada geração de jogadores com várias culturas futebolísticas a fim de comparar mudanças no tipo de influência sobre jovens atletas.

## REFERÊNCIAS

- 1- Betti, M. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas. Papyrus. 1998.
- 2- Daólio, J. Cultura: educação física e futebol. 2ª edição. Campinas. Editora da UniCamp. 2003.
- 3- Murad, M. O lugar teórico da sociologia do futebol, Pesquisa de campo. Revista do núcleo de sociologia do futebol/UERJ. Núm. 2. p.101-115. 1995.

Recebido 18/09/2011

Aceito 20/09/2011